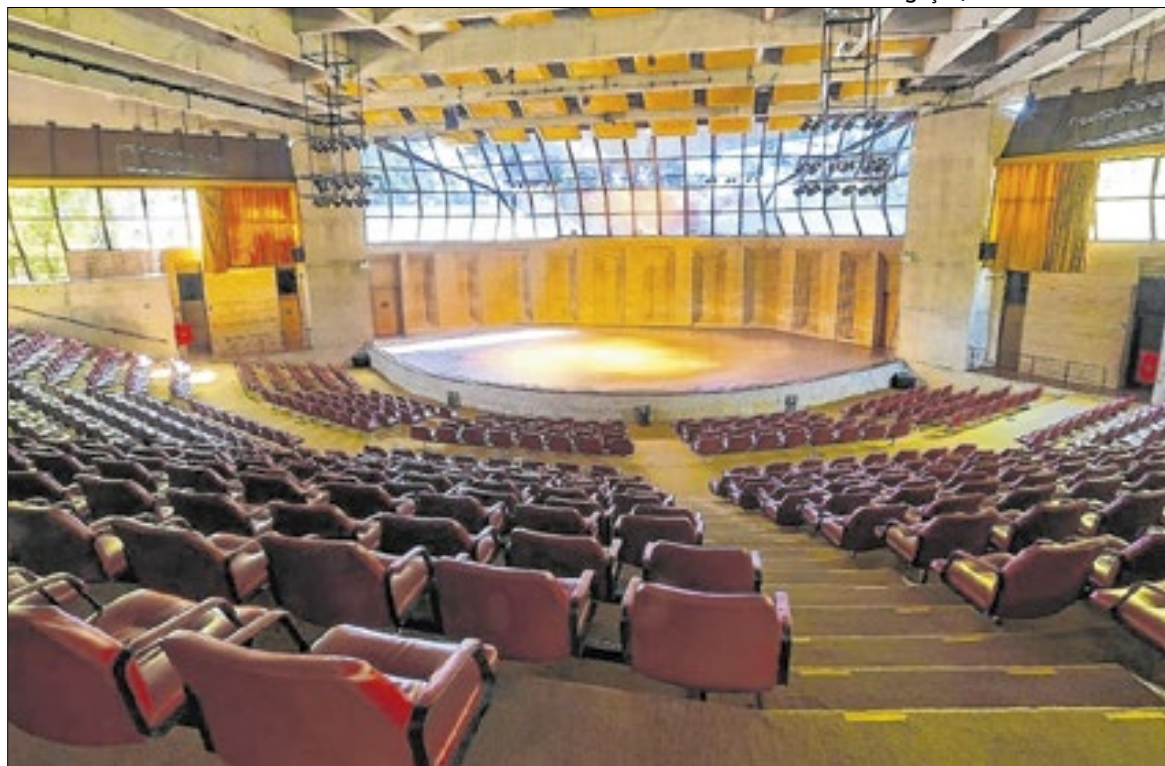


SP: Museu Felícia Leirner e Auditório divulgam atividades

Programação de janeiro inclui música, visitas educativas e palestra sobre observação de aves



Auditório Claudio Santoro, localizado em Campos do Jordão

O Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro, instituições da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo localizadas em Campos do Jordão (SP), apresentam em janeiro uma programação cultural e educativa voltada a diferentes públicos. As atividades fazem parte do projeto “Férias no Museu” e incluem apresentações musicais, visitas educativas e palestras. O objetivo do projeto é oferecer experiências culturais e educativas durante o período de férias escolares, com horários e datas específicas para cada atividade. Os ingressos possuem valores diferenciados para estudantes e idosos, e algumas atividades podem ser acessadas de forma gratuita aos domingos.

A visita educativa “Pelos Bastidores do Auditório Claudio Santoro” apresenta a estrutura interna do espaço,

incluindo camarins, coxias e áreas técnicas, além de abordar o planejamento e a recepção de eventos realizados no Auditório. A atividade também apresenta a trajetória do maestro Claudio Santoro, com informações sobre sua obra e sua relevância para a história musical brasileira. As visitas estão programadas para 10 de janeiro, às 10h30 e às 14h, com ingresso de R\$ 15,00 (inteira) e R\$ 7,50 (meia entrada).

A programação musical de “Férias no Museu” inclui apresentação do músico Adriano Lobão, que ocorrerá no dia 10 de janeiro, às 11h30. O repertório abrange canções de diferentes gêneros e períodos, proporcionando diversidade de estilos musicais ao público visitante. Os ingressos seguem os mesmos valores da visita educativa.

A palestra “Dicas e Tecnologias Para Iniciantes” sobre

observação de aves será conduzida pelo ornitólogo Douglas Santos e abordará técnicas de observação, métodos de registro e ferramentas digitais utilizadas para identificação de espécies e acompanhamento de avistamentos. A atividade está marcada para o dia 10 de janeiro, das 9h às 11h, com ingresso de R\$ 15,00 (inteira) e R\$ 7,50 (meia entrada).

Durante o mês de janeiro, o projeto “Férias no Museu” oferece outras ações educativas. Entre elas, estão os jogos educativos nos dias 4, 11, 18 e 25 de janeiro, o “Autorretrato Carimbado” em 7, 14, 21 e 28 de janeiro, a atividade “Brincando com as Notas Musicais” em 8, 15, 22 e 29 de janeiro e a confecção de “Chaveiro Ambiental” nos dias 9, 16, 23 e 30 de janeiro. A oficina “Flores Medicinais – Sachê Aromático” será realizada em 17 de janeiro, às 14h, e a ação “Família

no Museu Virtual: Chaveiro Ambiental” será transmitida nas redes sociais em 20 de janeiro, às 18h. Essas atividades são destinadas a diferentes faixas etárias e têm como objetivo ampliar o acesso às ações culturais e educativas oferecidas pelo Museu e pelo Auditório.

Além da apresentação de Adriano Lobão, o calendário musical de janeiro inclui outras apresentações. Rafael Gonzá se apresenta em 17 de janeiro, às 11h, “Corda, Canto e Chão”, com Fabrício dos Santos e Zé Helder, será apresentado em 24 de janeiro, às 11h, e Leka Oliveira – Voz e Violão se apresenta em 31 de janeiro, às 11h. A programação completa está disponível no site oficial das instituições.

Inaugurados em 1979, o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro são administrados pela ACAM Portinari – Organização Social

de Cultura. O complexo ocupa aproximadamente 35 mil metros quadrados dentro de um fragmento de Mata Atlântica. O museu abriga 88 esculturas de Felícia Leirner, e o Auditório recebe apresentações musicais. O espaço ao redor preserva área de vegetação nativa, constituindo patrimônio ambiental da região.

O funcionamento das instituições é de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, e permanecem fechadas às segundas-feiras. O endereço é Avenida Dr. Luis Arrobas Martins, 1880, Alto Boa Vista, Campos do Jordão. Informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3512-2508 ou pelo e-mail contato@museufelicialeirner.org.br. O ingresso custa R\$ 15,00 (inteira) e R\$ 7,50 (meia), e a visitação aos domingos é gratuita, de acordo com a política de gratuidade disponível no site.

PGE/SP amplia programa educacional e exporta projeto “Procurando Saber”

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) amplia seu programa educacional “Procurando Saber”, consolidado como referência nacional em inovação e cidadania. Após conquistar o Prêmio Inovare 2025, a iniciativa, que leva procuradores para salas de aula da rede pública, passará a ser replicada em outro estado. A PGE/SP firmou acordo de cooperação com a Procuradoria Geral do Estado do Mato Grosso do Sul (PGE/MS), marcando a primeira vez que o projeto é formalmente exportado para outra unidade da Federação. A parceria prevê a transferência de conhecimentos, metodologias e boas práticas, sem repasse de recursos financeiros, para implementação nas escolas estaduais

sul-mato-grossenses. A Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS) será responsável pela articulação com a rede escolar.

Criado pela PGE/SP, o programa já atingiu centenas de estudantes da rede pública paulista e se consolidou como referência na aproximação entre a advocacia pública e a sociedade. Com linguagem acessível e metodologia dialógica, os procuradores participam diretamente de atividades educativas, estimulando o pensamento crítico sobre o funcionamento do sistema de Justiça.

O plano de trabalho da cooperação inclui compartilhamento de materiais didáticos, capacitação das equipes locais, adaptação do conteúdo à reali-



Divulgação/Governo de SP

Programa já alcançou centenas de estudantes

dade regional, implementação-piloto em escolas selecionadas e avaliação de resultados. O projeto mantém o nome original e preserva seus princípios metodológicos, garantindo a identi-

dade construída em São Paulo. Para a procuradora-geral do Estado, Inês Coimbra, a expansão reforça o papel pioneiro da instituição. “A cooperação demonstra que políticas públicas

bem-sucedidas podem e devem ser compartilhadas. A PGE/SP tem atuado de forma consistente para aproximar o Estado da sociedade, fortalecer a advocacia pública e contribuir para a formação cidadã”, afirmou.

O programa é totalmente voluntário e se destaca por tirar procuradores dos gabinetes para atuar diretamente com jovens. Renovado até 2028, o projeto prepara expansão em 2026, com apoio das secretarias de Educação, Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, levando também pautas de educação ambiental às escolas. Outro foco será a Fundação Casa, onde um projeto-piloto com 15 jovens apresentou resultados positivos. Em dois anos, 560 estudantes em 23 escolas foram atendidos.